



USO DA HOMEOPATIA E AVALIAÇÃO DE EFEITO ANTI-HELMÍNTICO SOBRE EQUINOS NATURALMENTE INFESTADOS COM ENDOPARASITOS NA MICRORREGIÃO DE ARAGUAÍNA – TO.

GUIDA, Eduardo Lincol Teixeira¹; **BATISTA**, Marco Aurélio Carneiro²; **REIS**, Thássia Silva³

RESUMO

A homeopatia vem sendo reconhecida como uma alternativa terapêutica promissora na medicina veterinária, com o potencial de reduzir a dependência de fármacos químicos e minimizar os impactos da resistência parasitária. Este estudo avaliou o efeito anti-helmíntico dos medicamentos homeopáticos Fator C&MC® (composto por nosódios dinamizados e veículo à sacarose) e *Calcarea carbonica* CH30 em equinos naturalmente infestados por parasitos gastrintestinais na microrregião de Araguaína, Tocantins. Foram utilizados 45 animais, divididos em três grupos experimentais: grupo controle, grupo tratado com dose única de *Calcarea carbonica* CH30 e grupo tratado diariamente com Fator C&MC® por 30 dias. Amostras fecais foram coletadas nos dias 0, 7, 14, 21, 28 e 35 e analisadas pelas técnicas de Ovos por Grama (OPG) e coprocultura. A análise estatística foi realizada por modelo linear misto, seguida pelo teste de Tukey ($p < 0,05$). O teste FECRT (Fecal Egg Count Reduction Test) foi aplicado para verificar a eficácia dos tratamentos conforme as recomendações da WAAVP. Os resultados indicaram reduções parciais na carga parasitária dos animais tratados, com percentuais de redução corrigidos entre 47,8% e 87% para *Calcarea carbonica* e entre 35,3% e 78% para Fator C&MC®, não atingindo o limiar de 95% de eficácia. As larvas identificadas pertenciam principalmente ao gênero *Strongylus*, com predominância de *Strongylus edentatus* (35,35% das amostras). Os achados sugerem que os homeopáticos apresentaram efeito de contenção, mas não de supressão total das helmintoses. Conclui-se que os medicamentos homeopáticos podem atuar como ferramentas complementares no manejo integrado de helmintos, reduzindo a dependência de antiparasitários químicos.

1 Discente voluntário do Programa de Iniciação Científica (PIVIC). Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), Centro de Ciências Agrárias. e-mail: eduardo.guida@ufnt.edu.br

2 Discente voluntário do Programa de Iniciação Científica (PIVIC). Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), Centro de Ciências Agrárias. e-mail: marco.batista@ufnt.edu.br

3 Professora Doutora da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), Centro de Ciências Agrárias. e-mail: thassia.reis@ufnt.edu.br



Palavras-chave: Homeopáticos. Parasitologia. Técnicas Laboratoriais. Cavalos.

I. INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA

O estudo aborda o uso da homeopatia como alternativa terapêutica no controle de helmintoses em equinos. Inserido na área de Ciências Agrárias, com ênfase em Medicina Veterinária, a pesquisa integra a área temática de Saúde Animal e Produção Sustentável. As parasitoses gastrintestinais são um dos principais problemas sanitários na equinocultura, afetando diretamente o desempenho, a reprodução e o bem-estar animal, além de gerar perdas econômicas significativas.

O uso contínuo e indiscriminado de antiparasitários químicos tem favorecido o desenvolvimento de resistência parasitária, o que reforça a busca por alternativas seguras e ecologicamente equilibradas. Nesse contexto, os medicamentos homeopáticos surgem como opção de controle natural e complementar, com potencial de restaurar o equilíbrio imunológico dos animais. As atividades realizadas no projeto foram relevantes por associar ensino, pesquisa e extensão: contribuíram para a formação científica do discente, para o fortalecimento do conhecimento sobre terapias alternativas e para a disseminação de práticas sustentáveis junto a produtores e profissionais veterinários da região.

A execução do estudo permitiu o aprendizado técnico em métodos laboratoriais, diagnóstico parasitológico e análise estatística de dados, ampliando a compreensão sobre o manejo integrado de parasitoses equinas e reforçando a importância da integração entre ensino, pesquisa e extensão na formação veterinária.

II. BASE TEÓRICA

A pesquisa fundamentou-se em autores clássicos e contemporâneos da parasitologia e homeopatia veterinária, incluindo Corrêa et al. (1997) e Demers (2007),



que descrevem os princípios homeopáticos baseados na “cura pelos semelhantes”; Vockeroth (1999) e Silva et al. (2005), que destacam o crescimento da homeopatia veterinária em sistemas produtivos biológicos; Fortes (2004) e Monteiro (2014) e Riet-Corrêa et al. (2001), que abordam a epidemiologia das helmintoses em equinos.

Estudos recentes, como Batiha et al. (2018) e Ganchimeg et al. (2019), demonstram efeitos antiparasitários de extratos vegetais com potencial terapêutico. A literatura sobre resistência anti-helmíntica, com base em Craig et al. (2007), Lindgren et al. (2008) e Samson-Himmelstjerna et al. (2007), reforçou a relevância do estudo. A metodologia seguiu as recomendações da WAAVP (Kaplan et al., 2023) e de Ueno & Gonçalves (1998) para identificação parasitológica, integrando conceitos teóricos e aplicados da medicina veterinária e da homeopatia.

III. OBJETIVO

Avaliar a eficácia anti-helmíntica dos medicamentos homeopáticos Fator C&MC® e *Calcarea carbonica* CH30 sobre endoparasitos em equinos da microrregião de Araguaína – TO, bem como identificar os principais agentes parasitários e determinar a frequência de helmintos gastrintestinais antes e após os tratamentos propostos por meio das técnicas de OPG e coprocultura, comparando os resultados obtidos antes e após os tratamentos homeopáticos, além de analisar estatisticamente os resultados para verificar a eficácia e o potencial terapêutico dos medicamentos testados.

IV. METODOLOGIA

O trabalho foi realizado entre agosto de 2024 e setembro de 2025, em propriedades criadoras de equinos na microrregião de Araguaína-TO. Foram utilizados 45 equinos, jovens e adultos, distribuídos em três grupos de 15 animais: G1



(controle), G2 (dose única de *Calcareo carbonica* CH30) e G3 (dose diária de Fator C&MC® por 30 dias). Foram realizadas seis coletas fecais (dias 0, 7, 14, 21, 28 e 35), diretamente da ampola retal, para contagem e identificação de endoparasitos. As amostras de fezes foram examinadas, individualmente, para verificar a presença de ovos e oocistos de parasitos, segundo as técnicas de técnica McMaster modificada (OPG e OoPG) e coprocultura para contagem e identificação dos ovos e larvas de 3º estágio de parasitos, respectivamente, seguindo a descrição de Ueno & Gonçalves (1998).

As contagens de OPG foram transformadas em log [\ln (contagens de OPG +1)] antes da análise e, após análise de variância (ANOVA) pelo modelo linear misto, quando detectadas diferenças significativas entre os grupos, aplicou-se o teste de comparações múltiplas de Tukey (Tukey HSD – Honestly Significant Difference), com nível de significância de 5% ($p < 0,05$) (PIMENTEL-GOMES, 2023).

Foi realizado O teste de redução da contagem de ovos nas fezes (FECRT – Fecal Egg Count Reduction Test) que é o método recomendado pela World Association for the Advancement of Veterinary Parasitology (WAAVP) (KAPLAN et al., 2023) para avaliar a eficácia de medicamentos anti-helmínticos em equinos, ruminantes e suínos. Esse teste baseia-se na comparação entre a contagem média de ovos por grama de fezes (OPG) antes do tratamento e em diferentes momentos após a administração do medicamento, podendo ser corrigido pelo grupo controle.

V. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As análises indicaram que os equinos tratados com *Calcareo carbonica* CH30 e Fator C&MC® apresentaram reduções parciais na eliminação de ovos de helmintos, variando entre 35% e 87% (corrigido), sem atingir o limiar de 95% de eficácia. A coprocultura revelou predominância de larvas do gênero *Strongylus*, especialmente



S. edentatus, em 35,35% das amostras. Apesar das reduções moderadas, observou-se tendência de menor carga parasitária nos grupos tratados em relação ao controle.

Os resultados corroboram estudos prévios (AMARANTE et al., 2004; HOSTE et al., 2012) que relatam efeitos de contenção, mas não de supressão completa, em terapias homeopáticas. O efeito observado sugere que a homeopatia pode ser incorporada como ferramenta complementar em programas de manejo integrado de helmintoses, contribuindo para práticas sustentáveis e redução da resistência a antiparasitários. Essa abordagem, além de promover o bem-estar animal, fomenta o desenvolvimento de estratégias ecológicas e integrativas na medicina veterinária, alinhadas à formação profissional crítica e científica.

VI. CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados do presente estudo demonstraram que os medicamentos homeopáticos Fator C&MC® e *Calcareo carbonica* CH30 apresentaram efeito parcial sobre a eliminação de ovos de helmintos gastrintestinais em equinos naturalmente infectados da microrregião de Araguaína – TO, porém sem significância do ponto de vista terapêutico. A coprocultura indicou predominância de *Strongylus edentatus*, corroborando achados prévios na literatura nacional.

O teste de redução da contagem de ovos (FECRT) confirmou reduções transitórias, variando de 35% a 87%, abaixo do limiar de 95% estabelecido pela WAAVP, o que caracteriza eficácia parcial. Esses achados estão em concordância com relatos prévios de terapias alternativas, que frequentemente demonstram efeito de contenção, mas não de supressão total da carga parasitária.

Conclui-se, portanto, que os homeopáticos testados podem ser considerados ferramentas complementares dentro de programas de manejo integrado de helmintoses em equinos, especialmente como alternativa ao uso exclusivo de



fármacos químicos. Recomenda-se a realização de novos estudos, com maior número de animais e diferentes protocolos, para consolidar a aplicabilidade clínica dessa abordagem.

VII. REFERÊNCIAS

- AMARANTE, A. F. T. *et al.* Resistance of Santa Inês, Suffolk and Ile de France lambs to naturally acquired gastrointestinal nematode infections. **Veterinary Parasitology**, v. 120, p. 91-106, 2004.
- BATIHA, G. E.; *et al.* Inhibitory effects of *Uncaria tomentosa* bark, *Myrtus communis* roots, *Origanum vulgare* leaves and *Cuminum cyminum* seeds extracts against the growth of *Babesia* and *Theileria* in vitro. **Journal of Veterinary Parasitology**, v. 17, n. 1, p.1–13, 2018.
- CORRÊA, A. D.; SIQUEIRA-BATISTA, R.; QUINTAS, L. *Similia Similibus Curentur*: notação histórica da medicina homeopática. **Revista da Associação Médica Brasileira** 43(4), 1997.
- CRAIG, T. M. *et al.* Evidence of ivermectin resistance by *Parascaris equorum* on a Texas horse farm. **Journal of Equine Veterinary Science**, Wildomar, v. 27, n. 2, p. 67-71, 2007.
- DEMERS, J. **An Introduction to Homeopathy**. Comunicação apresentada no North American veterinary Conference Proceedings 2007, Ithaca, NY. Disponível em: <https://www.cabidigitallibrary.org/doi/pdf/10.5555/20073119480>. Acesso em 22/05/24.
- FORTES, E. **Parasitologia veterinária**. 4. ed. São Paulo: Ícone, 2004.
- GANCHIMEG, D.; *et al.* Flavonoids isolated from the flowers of *Pulsatilla flavescens* and their anti-piroplasm activity. **Journal of Natural Medicines**, v. 73, n. 3, p. 633–640, 2019.
- HOSTE, H. *et al.* Alternative or improved methods to limit gastro-intestinal parasitism in grazing sheep and goats. **Veterinary Parasitology**, v. 186, p. 79-93, 2012.
- KAPLAN, R. M.; NIELSEN, M. K. An evidence-based approach to equine parasite control: It ain't the 60s anymore. **Equine Veterinary Education**, v. 22, p. 306–316, 2010.
- LINDGREN, K.; *et al.* *Parascaris equorum* in foals and in their environment on a Swedish stud farm, with notes on treatment failure of ivermectin. **Veterinary Parasitology**, Amsterdam, v. 151, n. 2/4, p. 337-343, 2008.
- MONTEIRO, S. G. **Parasitologia Veterinária**. São Paulo: ROCA, 2014.
- PIMENTEL-GOMES, F. **Curso de Estatística Experimental**. 15ª ed. FEALQ, 2023.



RIET-CORREA, F. *et al.* **Doenças de ruminantes e equinos**. 2. ed. São Paulo: Varela, v. 2, p. 32-146, 2001.

SAMSON-HIMMELSTJERNA, G. VON.; *et al.* Cases of reduced cyathostomin egg reappearance period and failure of *Parascaris equorum* egg count reduction following ivermectin treatment as well as survey on pyrantel efficacy on German horse farms. **Veterinary Parasitology**, Amsterdam, v. 144, n. 1/2, p. 74-80, 2007.

SILVA, C.P.S., *et al.* Uso de Bioterápico de *Mycoplasma* spp. em rebanho Bovino Leiteiro. **Cultura Homeopática**, 2005. 13: p. 43-48.

UENO, H.; GONÇALVES, P.C. **Manual para diagnóstico das helmintoses de ruminantes**. 4a ed. p.72. 1998.

VOCKEROTH, W. G. Veterinary Homeopathy: An overview. **Canadian Veterinary Journal**, 40, 592- 594, 1999.

VIII. AGRADECIMENTOS

Agradeço à professora Thássia Reis, mentora desta pesquisa e a técnica do laboratório de Parasitologia, Samara Rocha, pelo apoio no desenvolvimento do trabalho, aos colegas que participaram da pesquisa, o proprietário e funcionários da fazenda onde parte do trabalho foi desenvolvido. Agradeço também à Universidade Federal do Norte do Tocantins pelo apoio didático e estrutural para execução da pesquisa.